



# PROGRAMA ESPERANÇAR IFRJ



É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar;  
porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E  
esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.  
Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é  
construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante,  
esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...

Paulo Freire

# SUMÁRIO

**Carta de apresentação de Neli, candidata à Reitora 4**

**Apresentação da campanha Esperançar IFRJ 7**

**Eixo 1 – Educação e Democracia 13**

**Eixo 2 – Educação e Emancipação 17**

**Eixo 3 – Atenção à Saúde e Acolhimento da Comunidade 20**

**Eixo 4 – Práticas democráticas e participativas de gestão pública,  
metodologias e estratégias 23**

**Venha conosco Esperançar IFRJ 29**

## Duas ou três notas sobre uma história pessoal, acadêmica e profissional

por Neli de Almeida, candidata à  
reitora do IFRJ – gestão 2022/2026



Não é incomum em apresentações de histórias pessoais, sobretudo quando referidas à disputa de cargos eletivos, que sejam mencionadas trajetórias de superação, situações vividas na infância com marcas importantes, demonstrações de esforço e de muita luta na conquista de objetivos na vida pessoal e profissional. Em uma biografia contada assim, fica em relevo uma narrativa bastante centrada no indivíduo como se a pessoa fosse a única responsável pelos acontecimentos de sua vida, restringindo o percurso, exclusivamente, a méritos próprios.

Gostaria de tentar uma outra apresentação, de um outro lugar.

Primeiro essa afirmação, que considero ser a mais fundamental de todas, eu não teria em absoluto conquistado os graus acadêmicos de uma longa jornada de estudos, se não fosse a Escola Pública. Assim, segue o meu primeiro reconhecimento a uma Política de Educação Pública de amplo acesso às camadas mais pobres da população, uma educação inclusiva, não elitista, com escolas integrando as crianças moradoras de um mesmo bairro.

Nessa longa estrada de formação, iniciando pelos antigos primário, ginásio e científico até chegar à universidade pública, o vetor mais determinante para esse caminho foi o acesso ampliado à Educação, concebida como um direito de todos e não privilégio

de alguns. Essa experiência marca a minha defesa de um IFRJ inclusivo.

Outro importante fato a ser destacado em toda essa trajetória da vida estudantil: o conhecimento do mundo e o mundo do conhecimento foram apresentados a mim, essencialmente, por mulheres. Essa presença e importância das mulheres no campo da educação contrasta demais com a

pouca representatividade feminina nos cargos de gestão, sobretudo, os de maior nível na hierarquia institucional.

Um outro aspecto que gostaria de trazer aqui refere-se a minha atuação no campo da saúde mental. Tenho desenvolvido projetos de pesquisa e extensão voltados para a inclusão social, programas de geração de trabalho e renda e novas tecnologias da informação nas interfaces com o campo da saúde mental. Em consonância com Reforma Psiquiátrica brasileira, trabalhei por 15 anos em uma organização de direitos humanos dos usuários da rede de saúde mental, e nessa oportunidade vivenciei experiências de busca e construção de uma gestão humanizada e acolhedora, que podem contribuir para Esperançar a vida nos espaços de trabalho do IFRJ!

São essas as notas biográficas marcadas pela presença da escola pública na vida de uma servidora pública.

### **Formação e experiência:**

Psicóloga, formada pelo Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Psicologia Social e das Organizações pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - ISCTE - Lisboa, Portugal, e doutora em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de

Janeiro. Em 2010, tornou-se professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Ex- Pró-Reitora Adjunta de Extensão do IFRJ. Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/campus Realengo- IFRJ. Membro-fundadora do Fórum Permanente de Centros de Convivência do Estado do Rio de Janeiro. Atua nas áreas de Política Educacional de Extensão, Reforma Psiquiátrica brasileira, direitos humanos dos usuários da rede de saúde mental, de pessoas com deficiência, saúde mental e economia solidária. Coordenadora do atual projeto "Tecnologias sociais para o campo da geração de trabalho e renda: desenvolvimento tecnológico, rede de saúde mental e economia solidária ", apoiado pelo edital 27/2017- CNPq. Coordenadora do Centro de Convivência Virtual, projeto em parceria com a Fiocruz. Representante Nacional da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares. Fundadora da Frente Nacional Ampliada em defesa da Saúde Mental. Articuladora da Conferência Popular Nacional de Saúde Mental. Fundadora do Bloco Tá Pirando, Pirado, Pirou!

**Membra Diretora do Colegiado Gestor da WAPR - Brasil -  
Associação Mundial de Reabilitação Psicossocial - capítulo  
brasileiro.**

**Conselheira do Consup IFRJ - Mandato 2019/2021  
A partir de 2019, Bolsista de Produtividade Desenvolvimento  
Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2**

**Candidata à reitora: prof. Neli de Almeida - Vote 20!  
Campanha Esperançar IFRJ!**



## **Apresentação da campanha Esperançar IFRJ para as eleições do cargo de reitora/reitor do IFRJ 2022-2026.**

À Comunidade do IFRJ: estudantes, técnicas e técnicos, professoras e professores!

Esperançar é um termo cunhado por Paulo Freire: “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”<sup>1</sup>

Nesta apresentação inicial, gostaríamos de falar sobre algumas marcas distintivas da Campanha Esperançar IFRJ para as próximas eleições ao cargo de reitora/reitor.

---

<sup>1</sup> FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Editora Paz e Terra, 1992.

Em primeiro lugar, esta constatação: há a necessidade urgente de se pensar e propor um modelo de gestão que tenha, de fato, como base o diálogo e, principalmente, a capacidade de ouvir a comunidade, criando oportunidades de crescimento e desenvolvimento em conjunto. É preciso respeitar os desejos e as decisões da comunidade, em reconhecimento de suas

potencialidades e capacidades. Aqui, a comunidade é entendida como o conjunto dos segmentos estudantil, das técnicas e dos técnicos da educação e das professoras e dos professores de todo o IFRJ, que, de forma conjunta e equânime, com seus diferentes olhares e conhecimentos, têm a oportunidade de estabelecer uma gestão que irá embasar o desenvolvimento do IFRJ, direcionando-o no caminho da garantia da excelência institucional, de forma a equilibrar bons resultados em ambientes de trabalho mais humanizados.

Consideramos importante refletir de forma crítica que, para se garantir uma gestão participativa, torna-se fundamental outra disposição de construir e reconstruir as relações de poder institucionais, de tomada de decisões colegiadas, de compartilhamento dos rumos da vida institucional que tenham em sua plenitude as diretrizes e os valores de uma instituição pública. Transparência é um princípio da administração pública. Não é um favor. Entendemos que a gestão pública deve se pautar por critérios de outra ordem: a instituição pública é, sobretudo, uma instituição comunitária, e essa condição exige um lugar que dê protagonismo à comunidade, sem espaços para personalismos e silenciamento da vontade comunitária.



Este é o primeiro compromisso a ser pactuado com a comunidade do IFRJ na forma de um grande desafio: é preciso viver a democracia no Instituto com mais entusiasmo pela construção coletiva da “coisa pública”. Garantir protagonismo aos Conselhos instituídos, esperar esses espaços fundamentais para o desenvolvimento do IFRJ. **Trazer para a cena principal das políticas educacionais os componentes da Democracia, das participações colegiadas, da produção de novos espaços de definição dos rumos institucionais.** Este primeiro eixo da campanha Esperançar IFRJ estamos nomeando de “Eixo 1: Educação e Democracia”.

O segundo aspecto de nossa campanha se refere a uma reflexão mais ampliada sobre os sentidos da Educação Pública. Para que e para quem educamos? Qual é, efetivamente, o Projeto Pedagógico Institucional do IFRJ? Como o Instituto tem respondido a estas perguntas? Quem participa da construção desse projeto? Em que espaços do organograma institucional tais perguntas têm sido feitas? E como têm sido respondidas? Qual projeto educacional estamos conduzindo e qual projeto nos conduz?

Considerando estas reflexões que, neste momento, se tornam ainda mais agudas e urgentes em função da tragédia sanitária, econômica e humanitária vivida no país, pela pandemia ainda em curso, com repercussões gravíssimas, vimos a necessidade da campanha Esperançar IFRJ produzir propostas concretas para uma apropriação do Projeto Pedagógico Institucional que enfrente os desafios atuais. Assim, vimos a urgência de aproximar, efetivamente, Educação e Emancipação, tendo a Educação como projeto de Emancipação de sujeitos sociais, envolvendo a

necessidade de que falemos de pensamento crítico-reflexivo, de problematizar no cotidiano do chão da nossa Escola as violências e opressões marcadas pelas questões de gênero, de raça e das desigualdades sociais. Então, o segundo compromisso da campanha Esperançar IFRJ envolve: **fortalecer os núcleos de educação inclusiva no IFRJ, definir políticas e ações estruturantes para permanência e garantia da conclusão do ciclo escolar das e dos estudantes, buscar uma real aproximação às demandas estudantis e garantir condições mais qualificadas para o ingresso no mundo do trabalho. A esta linha de ação denominamos de “Eixo 2: Educação e Emancipação”.**

A campanha Esperançar IFRJ também é fruto de um esforço da comunidade em reacender a esperança nos processos democráticos, reacreditar na vida do trabalho humanizado, reabitar os espaços comunitários de construção de futuros de e para novas gerações. Mas também não ignora que o país atravessa o pior momento de sua história recente, o sofrimento de mais de 600 mil famílias enlutadas pela perda de entes queridos, a tragédia sanitária impondo um confinamento prolongado, a vida pessoal e pública sendo afetada diretamente, produzindo uma sobrecarga de sofrimento mental à população brasileira. Entendemos ser necessário dimensionar os efeitos psicossociais do contexto pandêmico sobre toda comunidade do IFRJ (trabalhadoras, trabalhadores, alunas e alunos). **Neste sentido, a campanha Esperançar IFRJ entende que uma Gestão democrática produz saúde e não adoecimento. É importante apoiar e valorizar os núcleos e fóruns pedagógicos, bem como os setores e comissões de saúde do IFRJ para o desenvolvimento de ações de acolhimento à comunidade neste momento pandêmico e ao longo**

---

de toda a gestão. Este é o nosso “Eixo 3: Atenção à Saúde e Acolhimento da Comunidade”.

O quarto Eixo se refere à disposição, em diálogo com os setores responsáveis, de construir metodologias participativas para as principais decisões da vida institucional. São objetivos deste eixo: garantir transparência na discussão sobre o orçamento institucional; assegurar de forma sistemática a capacitação e formação continuada dos servidores em boas práticas de gestão pública e nas demais áreas; envolver a comunidade na construção/atualização dos documentos estruturantes da Instituição; reconhecer e apoiar as atividades dos setores estratégicos da instituição; fortalecer as ações de segurança do trabalho; institucionalizar e fomentar núcleos de educação ambiental; desenvolver um projeto de comunicação pautado nas demandas institucionais; investir na estrutura e sistemas de tecnologia da informação e valorizar os servidores da área; integrar os segmentos estudantil, técnico e docente a partir da concepção de um projeto de educação emancipatória; desenvolver políticas e ações de maior inclusão das e dos estudantes à vida institucional do IFRJ.

Algumas ações estratégicas imediatas precisam ser desenvolvidas para o enfrentamento dos pontos críticos do IFRJ. Estas ações estão referidas à necessidade de: i) Dimensionar o impacto educacional do sistema Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), em conjunto com as entidades estudantis e os setores pedagógicos; ii) Efetivar a inclusão digital do segmento estudantil; iii) Fortalecer as Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSPs), dos Setores de Saúde e da área de Segurança do Trabalho da Reitoria e dos Campi; iv) Estruturar os processos de obras de infraestrutura dos campi e reitoria junto aos setores responsáveis e às direções gerais dos campi; v) Criar as condições para que os campi e reitoria

construam os Planos de Desenvolvimento Institucional de forma integrada, colegiada e democrática; vi) Instituir de imediato um Grupo de Trabalho com representação de todos os campi para viabilizar o atendimento das demandas expressas no Documento “Carta das Mães do IFRJ”, publicado em 20 de abril/2021 por um grupo de mães do IFRJ, professoras, técnicas e alunas, e apoiado pelo NUGED do IFRJ (Nilópolis, Niterói, Pinheiral e Resende), considerando a importância das questões abordadas no Documento.

Em síntese, a campanha Esperançar IFRJ é, sobretudo, uma proposta de implantação de um modelo de gestão da instituição baseado: i) na transparência; ii) na disposição de ouvir e dialogar com a comunidade e com seus representantes eleitas e eleitos; iii) em um firme objetivo de desenvolver metodologias de gestão capazes de fortalecer e consolidar o IFRJ, estimulando a integração intersetorial, intercampi e reitoria-campi. Todas as políticas e ações delineadas pela campanha Esperançar IFRJ são pautadas pelos valores da Democracia, da Educação como projeto de Emancipação, da Gestão pautada pela Atenção à Saúde e Acolhimento da Comunidade e pela valorização de boas práticas de gestão pública no cerne de uma Política de Desenvolvimento Institucional baseada nas potencialidades individuais e comunitárias.

**Nossos cumprimentos especiais, e vamos esperançar!**

# EIXO 1 - Educação e Democracia

**Objetivo principal:** fortalecer todos os órgãos colegiados, conselhos, fóruns setoriais, fóruns ampliados, instituir metodologias de gestão participativa no IFRJ, afirmando a participação democrática, o respeito à diferença, a escuta e diálogo, a transparência e a construção comunitária.

## **Linha programática 1.1: Garantir a autonomia dos campi nas ações locais**

- a. Garantir que todos os Diretores Gerais dos campi sejam eleitos pela comunidade acadêmica;
- b. Acatar as indicações dos Diretores Gerais eleitos pela comunidade para os demais cargos de direção existentes nos campi;
- c. Garantir isonomia de tratamento e apoio para todos os campi, respeitando o inegociável princípio da impessoalidade na gestão pública.

## **Linha programática 1.2: Consup, colegiados, fóruns**

- a. Pautar no CONSUP a reestruturação desse conselho, incorporando novas demandas de representação em função da expansão do IFRJ tais como ampliação das

representações da comunidade acadêmica, e a alteração das representações dos trabalhadores;

- b. Defender que somente Diretores Gerais eleitos pela comunidade possam se candidatar para compor o Conselho Superior;
- c. Respeitar os órgãos colegiados (Conselhos Acadêmicos, Colégio de Dirigentes e Conselho Superior), tornando-os parte ativa da gestão, garantindo o cumprimento de suas decisões em consonância com suas funções regimentais;
- d. Garantir o compromisso com a construção colegiada e com a participação efetiva da comunidade na elaboração de calendários acadêmicos excepcionais;
- e. Incentivar a construção de fóruns permanentes setoriais e intersetoriais, respeitando-se a autonomia e a necessária discussão entre pares;
- f. Incentivar a formação de um Conselho de Assistência Estudantil, a partir de consultas sistêmicas junto aos setores responsáveis, garantindo-se a representação de todos os segmentos;
- g. Incentivar a formação de um Conselho de Administração, com representação de todos os setores administrativos dos campi, tendo em vista integrar e otimizar processos de compra, contratos, licitações, entre outros;

### **Linha Programática 1.3: Orçamento participativo, transparente e solidário**

- a. Mapear as condições necessárias para instituir o Orçamento participativo, transparente e solidário no IFRJ, buscando desenvolver um Planejamento Preliminar Sistêmico que atenda às demandas de todos os campi e reitoria, com transparência e acesso democrático às informações sobre o orçamento institucional;
- b. Garantir e buscar expansão não somente do orçamento do IFRJ, mas também que este orçamento possa ser executado em sua integralidade, de forma participativa e eficiente, levando em consideração as demandas dos campi e da reitoria e o compromisso com os princípios da administração pública.

### **Linha Programática 1.4: Integração reitoria - campi**

- a. Promover o diálogo entre a reitoria e os campi sobre a distribuição de cargos e funções gratificadas, buscando a melhor consolidação para a estrutura funcional do IFRJ;
- b. Implantar uma política de integração de todos os campi, buscando desenvolver uma identidade pedagógica-institucional compartilhada de forma isonômica por todos os campi e reitoria;

- c. Democratizar o acesso às listas de e-mails institucionais para todos os servidores do IFRJ, tendo em vista ampliar e fortalecer a comunicação entre os pares.

### **Linha Programática 1.5 : Participação Estudantil e Democracia**

- a. Incentivar e garantir vagas de representação estudantil em todos os Colegiados do IFRJ, viabilizando canais mais diretos de expressão das demandas estudantis;
- b. Realizar estudo técnico para viabilização de email institucional dos estudantes, tendo em vista ampliar os acessos da comunidade discente aos sistemas acadêmicos;
- c. Garantir a criação de e-mails institucionais para as entidades estudantis;
- d. Fortalecer a assistência estudantil por meio da criação de um Conselho de Assistência Estudantil, a ser discutido com os setores responsáveis, garantindo-se alocação e ampliação dos recursos nesta área;



## Eixo 2. Educação e Emancipação

Objetivo principal: promover uma educação emancipatória fortalecendo a formação integral, a educação inclusiva e o respeito à diferença, buscando desenvolver políticas e ações estruturantes para permanência e garantia da conclusão do ciclo escolar das e dos estudantes.

### **Linha Programática 2. 1 : Formação inicial, continuada e capacitação profissional**

- a. Garantir em todos os níveis a formação humana e profissional integrada, por meio do fortalecimento dessa integração em ações curriculares, pedagógicas, de infraestrutura, etc;
- b. Implementar a curricularização da extensão em diálogo com os campi, e avaliar a possibilidade de implementar a curricularização nos cursos médio e técnicos.
- c. Promover ações de formação continuada no campo educacional, fortalecendo os conhecimentos relacionados ao objetivo principal da instituição.
- d. Promover ações de capacitação e qualificação das servidoras e servidores, permitindo que os mesmos possam progredir em seus planos de carreira e também se

manterem em contato com as melhores e mais atualizadas práticas de sua área de atuação, podendo, desta maneira, ofertar um serviço cada vez mais qualificado à sociedade;

- e. Fortalecer a EAD, por meio do processo de institucionalização, garantindo a qualidade do ensino do IFRJ e permitindo a capilarização das ações educacionais

da instituição, garantindo o seu acesso a esses processos de formação aos servidores;

- f. Elaborar, a partir dos conselhos acadêmicos e com a participação da comunidade, diretrizes institucionais para a criação de cursos, visando a formação profissional e humana crítica e cidadã;

- g. Fortalecer a Educação de Jovens e Adultos (EJA) fomentando a abertura da modalidade em todos os campi;

- h. Avaliar as condições para ampliar a oferta de estágios na própria instituição, buscando recursos para remuneração dos estudantes;

- i. Buscar parcerias com outras instituições públicas de ensino para oferecer a servidores do IFRJ cursos de pós-graduação;

- j. Estabelecer um programa sólido de capacitação de servidores através da elaboração de cursos internos, a partir do corpo docente e técnico da instituição.
- k. Criar linhas de fomento e apoio aos Cursos de Licenciatura, tendo em vista viabilizar programas e projetos de incentivo à Educação Básica na rede pública de educação.

### **Linha Programática 2.2 : NUGEDS, NAPNE, NEABI e NEAM**

- a. Institucionalizar Núcleos de Educação Ambiental (NEAM) nos campi, integrando-os às A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública).
- b. Criar a modalidade de apoio e fomento a projetos de longa duração a ser contemplada por editais específicos com periodicidade de 3 anos, voltados para os Núcleos (NUGEDS, NAPNE, NEABI e NEAM) e outros projetos com perfil de longa duração.
- c. Garantir uma estrutura permanente de funcionamento dos núcleos (NEABI, NAPNE, NUGEDS e NEAM), tendo estes núcleos como centro da política educacional do IFRJ, baseando as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão na diversidade, na sustentabilidade e no respeito ao outro, cumprindo o disposto em legislações como: as Leis nº 10.639/2003 (que obriga o ensino de História e Cultura Afrobrasileiras nas escolas de ensino fundamental e médio) e nº 11.645/2008 (que obriga o ensino de História

e Cultura Indígena, bem como sua participação na sociedade brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio);

## **Eixo 3: Atenção à Saúde e Acolhimento da Comunidade**

**Objetivo principal:** fortalecer e fomentar as comissões, comitês e setores de saúde, núcleos e fóruns pedagógicos do IFRJ, com a participação da comunidade, para efetivar planos de ações de

cuidado e acolhimento às demandas de estudantes, das servidoras e servidores, considerando os processos de sofrimento e adoecimento agravados pelo atual contexto pandêmico.

### **Linha programática 3.1 : Plano de Trabalho de Atenção à Saúde da Comunidade e Segurança do Trabalho**

- a. Discutir com todas as equipes da área da saúde e coordenação técnico-pedagógicas, dos campi e da reitoria, a criação de um Plano de Trabalho voltado para acolher e cuidar da comunidade do IFRJ, em maior atenção a alunas, alunos, servidoras e servidores que possam estar em situação de sofrimento mental;
- b. Mapear junto às equipes de saúde as demandas de saúde e de saúde mental da comunidade do IFRJ;

- c. Fortalecer as equipes e comissões de saúde do IFRJ, integrando ações de saúde intra e intercampi;
- d. Integrar programas e projetos do IFRJ que desenvolvam ações de Saúde Mental na comunidade interna;
- e. Fortalecer a área de Segurança do Trabalho, desenvolvendo e implantando projetos e programas para um controle mais eficaz dos riscos à segurança e à saúde dos trabalhadores e terceirizados.
- f. Fomentar a importância da cultura de segurança no IFRJ.

### **Linha programática 3.2: assédio moral, racismo, LGBTQIA+fobia e violências baseadas no gênero**

- a. Fortalecer na instituição as iniciativas em prol da igualdade de gênero, da promoção da saúde das mulheres, do combate à violência contra as mulheres, bem como projetos para as minorias sociais, sexuais e raciais, de acordo com os ideais democráticos de liberdade e igualdade e de uma educação que promova a autonomia dos estudantes
- b. Combater fortemente o assédio moral em todos os âmbitos do IFRJ e de seus campi, por meio de ações de comunicação, de capacitação e pedagógicas para o enfrentamento desse problema.

- c. Criar um fluxo para o acolhimento e encaminhamento dos casos de assédio.
  
- d. Garantir ações de enfrentamento ao racismo, LGBTQIA+fobia, ao machismo e todas as outras formas de discriminação dentro e fora do IFRJ, fortalecendo a atuação dos NUGEDS e NEABIs.
  
- e. Incentivar ações e programas que favoreçam o respeito à diferença e à diversidade.
  
- f. Instituir as jornadas anuais da Diversidade no IFRJ, debatendo temas referentes ao racismo e à LGBTQIA+fobia, evento no qual ações de Ensino, Pesquisa e Extensão serão apresentados e discutidos junto à comunidade do IFRJ.

### **Linha programática 3.3 : Arte , Cultura, Esporte, Lazer e Educação**

- a. Incentivar programas de Arte e Cultura como espaços de vitalização e sociabilidade e criatividade no IFRJ;
  
- b. Criar grupos de trabalho com a participação de todos os segmentos da comunidade para se elaborar um Plano de Arte e Cultura do IFRJ, integrando o Ensino, a Pesquisa, a Inovação e a Extensão;

- c. Promover Festivais de Arte, Literatura e Cultura no IFRJ, e favorecer a integração da comunidade do IFRJ em outros festivais já existentes;
- d. Fortalecer os jogos intercampi, integrando os grupos de Educação Física e demais grupos afins da comunidade;
- e. Incentivar, apoiar e fomentar eventos esportivos e de lazer, em conjunto com as equipes de educação física dos campi;
- f. Criar no IFRJ, no âmbito da reitoria, um Núcleo de Geração de Trabalho e Renda com os temas da Economia Solidária e do Cooperativismo, buscando ampliar as oportunidades de trabalho do segmento discente;
- g. Incentivar, observando a estrutura de quadro docente e carga horária, a criação de cursos concomitantes, subsequentes e/ou integrados com vertente cultural com o objetivo de valorizar as práticas culturais das comunidades em que nossos campi estão inseridos.

## **Eixo 4. Práticas democráticas e participativas de gestão pública, metodologias e estratégias**

**Objetivo principal:** institucionalizar práticas democráticas e participativas de gestão pública, envolvendo a comunidade no planejamento, avaliação e implementação de ações que digam

respeito ao presente e ao futuro do IFRJ, seja na construção/atualização dos documentos estruturantes da Instituição e outras ações relacionadas ao desenvolvimento, à autonomia institucional e à integração com as comunidades interna e externa.

#### **Linha programática 4.1: Planejamento, transparência, autonomia e Integração dos campi**

- a. Instituir um seminário bianual de avaliação e planejamento sistêmico para a formulação de diretrizes institucionais;
- b. Buscar sempre afirmar a autonomia do IFRJ, prevista em lei, respeitando a legislação;
- c. Debater com a comunidade e seus representantes o organograma da reitoria, em função da inadequação do organograma vigente com o Regimento Geral;
- d. Favorecer uma gestão descentralizada, promovendo processos de autonomia dos campi, a partir de um projeto unificado e integrado de Instituição;
- e. Fortalecer o diálogo com os programas de pós-graduação lato e stricto sensu, fortalecendo a integração, mas garantindo a autonomia que viabilize o respeito às suas especificidades;
- f. Viabilizar fóruns institucionais que promovam a integração entre os setores comuns dos campi e da reitoria, de forma a levantar ideias de gestão que promovam um melhor ambiente para os servidores TAE do IFRJ;



- g. Criar a semana de planejamento anual integrada da Reitoria com os Campi;

#### **Linha Programática 4.2: Elaboração e atualização de documentos estruturantes**

- a. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Pedagógico Institucional para o próximo período, com a participação da comunidade.
- b. Revisar o Estatuto e o Regimento Geral a partir do Conselho Superior, garantindo a ampla participação da comunidade.
- c. Avaliar, em debate com a comunidade, a necessidade de revisão de outros documentos institucionais.
- d. Fortalecer e disseminar um processo participativo para a construção e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRJ (PDI), com um calendário bem definido, tornando o PDI conhecido e construído por toda a comunidade.

#### **Linha Programática 4.3: Comunicação e divulgação científica e institucional**

- a. Fortalecer a divulgação da produção científica do IFRJ a partir do diálogo com os programas de pós graduação;
- b. Implantar um Projeto de Comunicação que favoreça as relações humanas e profissionais nas diversas áreas de atuação e a integração institucional;

- c. Desenvolver uma Revista Sistêmica de divulgação das atividades do IFRJ, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas equipes dos campi e da reitoria.

#### **Linha Programática 4.4 : Práticas democráticas e participativas de gestão e metodologias**

- a. Criar mecanismos e instrumentos de reconhecimento e valorização das boas práticas de gestão e acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão)
- b. Mapear os processos para a identificação dos gargalos e resolvê-los para efetivar uma melhor eficiência na tramitação processual, reduzindo custos e garantindo mais agilidade.
- c. Garantir os princípios da administração pública na realização dos concursos públicos e processos seletivos;
- d. Criar o painel integrado de compras sistêmicas do IFRJ.;
- e. Construir, em diálogo com os servidores administrativos da reitoria e dos campi, um plano anual de treinamento para tarefas que exigem um conhecimento especializado como compras, contratos, finanças, gestão de pessoas, governança, saúde, segurança do trabalho, e outros;
- f. Rediscutir o e garantir a vigência do Regulamento de Carga Horária Docente, voltando a realizar o registro de atividades semestralmente;
- g. Dar prosseguimento ao processo de discussão e implementação do teletrabalho;

- h. Fomentar e garantir espaços para diálogo nas equipes e/ou setores buscando garantir relações saudáveis de trabalho;
- i. Criar mecanismos de integração entre Pesquisa, Inovação e Extensão.

#### **Linha Programática 4.5 : Editais, fomentos, apoios**

- a. Promover editais de ensino, pesquisa e extensão que estimulem a integração, entre cursos, programas, projetos e grupos dos diferentes campi;
- b. Fortalecer os editais de ensino, extensão, pesquisa e inovação, garantindo-se recursos e regularidade de suas publicações;

#### **Linha programática 4.6 Ações emergenciais e estratégicas**

- a. Dimensionar o impacto educacional do sistema Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), em conjunto com as entidades estudantis e os setores pedagógicos;
- b. Efetivar a inclusão digital do segmento estudantil;
- c. Fortalecer as Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSPs), dos Setores de Saúde e da área de Segurança do Trabalho da Reitoria e dos Campi;
- d. Estruturar os processos de obras de infraestrutura dos campi e reitoria junto aos setores responsáveis e às direções gerais dos campi;

- e. Criar as condições para que os campi e reitoria construam os Planos de Desenvolvimento Institucional de forma integrada, colegiada e democrática;
  
- f. Instituir de imediato um Grupo de Trabalho com representação de todos os campi para viabilizar o atendimento das demandas expressas no Documento “Carta das Mães do IFRJ”, publicado em 20 de abril/2021 por um grupo de mães do IFRJ, professoras, técnicas e alunas, e apoiado pelo NUGED do IFRJ (Nilópolis, Niterói, Pinheiral e Resende ), considerando a importância das questões abordadas no Documento.

# Venha conosco Esperançar o IFRJ

## Esperançar

Otávio Meloni

Es pe ran çar, assim mesmo  
espaçado, lendo cada sílaba  
com cuidado  
sentido ar fresco nos pulmões

o nome em forma de verbo  
palavra em movimento, ação de  
tocar o coração do outro  
com o olhar cuidadoso de quem  
se importa e sente  
que dá para fazer melhor  
e diferente

Esperançar é o eco  
de Freire de todas as vozes  
educadoras que nos formaram  
para a extravagância que é viver  
do chão da escola  
a alegria de semear e florescer

assim, como o galo de Cabral  
que replica seu canto todas as manhãs  
no tempo presente de Drummond  
vamos construir de mãos dadas  
a nossa mais bonita versão

Esperançar o IFRJ com democracia,  
respeito e participação